



PREFEITURA DE ARACAJU
AJUPREV
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO
MUNICÍPIO DE ARACAJU

RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS

Janeiro/2025

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	5
2. CENÁRIO/ PRINCIPAIS DESTAQUES	5
2.1 CENÁRIO INTERNACIONAL	5
2.2 CENÁRIO NACIONAL	6
2.3 INDICADORES	7
3. PATRIMÔNIO RECURSOS PREVIDENCIÁRIOS - JANEIRO/2025	8
3.1 PATRIMÔNIO	8
3.2 COMPOSIÇÃO POR SEGMENTO – JANEIRO/2025	8
3.3 DEMONSTRAÇÃO GRÁFICA	9
4. INVESTIMENTOS – JANEIRO/2025	9
4.1 RENDA FIXA – SUBSEGMENTO	9
4.2 RENDA VARIÁVEL – SUBSEGMENTO	10
4.3 RENDA EXTERIOR – SUBSEGMENTO	10
4.4 DEMONSTRAÇÃO GRÁFICA	11
5. DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS – JANEIRO/2025	11
5.1 DISTRIBUIÇÃO POR ADMINISTRADOR	11
5.2 DISTRIBUIÇÃO POR GESTOR	12
5.3 DEMONSTRAÇÃO GRÁFICA	12
6. RETORNO DOS INVESTIMENTOS – JANEIRO/2025	13
6.1 DEMONSTRAÇÃO GRÁFICA	13
6.2 RETORNO POR FUNDO DE INVESTIMENTO	14
7. FLUXO DE CAIXA DOS INVESTIMENTOS	15
7.1 RENDA FIXA	15
7.2 RENDA VARIÁVEL	16
7.3 INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	16
8. GESTÃO DE RISCO	17
8.1 RISCO DOS ATIVOS	17
8.2 RISCO POR SEGMENTO	18
8.3 LIQUIDEZ DA CARTEIRA	18
8.4 NOTAS METODOLÓGICAS E EXPLICATIVAS	18
9. ENQUADRAMENTO EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4.963/2021 E À POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2025.	19
9.1 DEMONSTRAÇÃO GRÁFICA	20

SIGLAS E ABREVIATURAS

BOVESPA: Bolsa de Valores de São Paulo.

ANBIMA: Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.

COPOM: Comitê de Política Monetária.

CVM: Comissão de Valores Mobiliários.

ERP: Equity Risk Premium (Prêmio de Risco de Capital Próprio).

EVA: Economic Value Added (Valor Econômico Agregado).

IBOVESPA: Índice da Bolsa de Valores de São Paulo.

OPA: Oferta Pública de Aquisição de Ações.

AM: Asset Management, ou gestora de recursos.

PIB: Produto Interno Bruto.

SELIC: Sistema Especial de Liquidação e Custódia.

TJLP: Taxa de Juros de Longo Prazo.

FED: Federal Reserve, o banco central dos Estados Unidos.

CONCEITOS E DEFINIÇÕES

FIM: Fundo de Investimento Multimercado. Aplica em diversos ativos, como moedas, títulos de Renda Fixa e ações, seguindo limites estabelecidos em seu regulamento.

FIP: Fundo de Investimento em Participações. É um tipo de investimento de longo prazo, em que as cotas são emitidas e resgatadas apenas no término do fundo. Também conhecido como fundo de private equity.

FIDIC: Fundo de Investimento em Direitos Creditórios. Investe no mínimo 50% do seu patrimônio líquido em direitos creditórios, como duplicatas, cheques e pagamentos em cartão de crédito.

FII: Fundo de Investimento Imobiliário. Pode ser de "Tijolo", adquirindo imóveis rurais ou urbanos, ou de "Papel", investindo em títulos e valores mobiliários relacionados ao setor imobiliário, como CRI e LCI.

EUROSTAT: Organização estatística da Comissão Europeia que produz dados estatísticos para a União Europeia e promove a harmonização dos métodos estatísticos entre os estados membros.

FIRF: Fundo de Investimento em Renda Fixa. Esses fundos têm no mínimo 80% do seu patrimônio atrelado a ativos de Renda Fixa.

CP: Curto Prazo. São fundos que investem em títulos indexados ao CDI, à SELIC ou em papéis prefixados, com duração máxima de 365 dias.

LP: Longo Prazo. Diferentemente dos fundos de curto prazo, possuem duração mínima superior a 365 dias.

REF: Indica que a rentabilidade do fundo segue um índice de referência, como o Ibovespa ou o CDI.

Benchmark: É uma referência usada para avaliar o desempenho de um investimento. Cada tipo de investimento é comparado a um benchmark apropriado.

CDI: Certificados de Depósito Interbancários. São indexadores utilizados no mercado financeiro. O CDI é uma referência para investimentos de Renda Fixa.

Debênture: Título de dívida de médio a longo prazo emitido por empresas que não sejam instituições financeiras ou de crédito imobiliário.

LCI/LCA: Letras de Crédito Imobiliário (LCI) e Letras de Crédito do Agronegócio (LCA). Esses títulos são emitidos por bancos e são semelhantes aos CDBs, com a diferença de serem isentos de imposto de renda.

Risco: Grau de incerteza associado a um investimento, determinando as chances de retorno positivo ou negativo. Quanto maior a incerteza da rentabilidade, maior é o risco.

Risk-off: Expressão utilizada no mercado financeiro para descrever períodos em que os grandes investidores preferem investimentos mais conservadores e seguros, evitando correr riscos.

IBrX: Índice que acompanha a média das cotações das ações negociadas na Bovespa.

IPO: Initial Public Offering (Oferta Pública Inicial). Processo em que uma empresa disponibiliza suas ações para negociação no mercado pela primeira vez.

S&P 500: Índice de mercado de ações norte-americano que lista as 500 empresas de melhor desempenho nas bolsas de valores de Nova York e Nasdaq.

Dow Jones: Indicador financeiro que avalia o desempenho das ações de empresas norte-americanas. Atualmente, é composto por 30 empresas.

FOMC: Federal Open Market Committee (Comitê Federal de Mercado Aberto). É o comitê responsável por supervisionar e controlar as operações de mercado aberto do sistema financeiro dos Estados Unidos, estando intimamente ligado ao Federal Reserve (o banco central dos EUA).

PMI: Índice de Gerentes de Compras (Purchasing Managers' Index). Indicador econômico que avalia a atividade industrial e a saúde econômica de um país, sendo dividido em setores como manufatura, serviços e construção.

IBC-Br: Índice de Atividade Econômica do Banco Central. Trata-se de um indicador que busca antecipar a tendência do Produto Interno Bruto (PIB), considerado uma prévia do PIB.

CNY: Renminbi Chinês. A moeda oficial da República Popular da China.

BCE: Banco Central Europeu. Instituição responsável pela política monetária da Zona do Euro.

CPI: Índice de Preços ao Consumidor (Consumer Price Index). Mede a variação média dos preços de bens e serviços consumidos pelas famílias ao longo do tempo, sendo um importante métrica de inflação.

Fed Funds Rate: Taxa dos Fundos Federais. É a taxa de juros de curto prazo dos Estados Unidos, influenciada pelas decisões do Federal Reserve (Fed) e utilizada como referência para diversas transações financeiras.

1. INTRODUÇÃO

O Instituto de Previdência do Município de Aracaju - apresenta o relatório de Investimentos referente ao mês de janeiro de 2025, atendendo ao princípio de transparência na gestão dos recursos previdenciários.

O Instituto busca aplicar os recursos financeiros em operações que privilegiam a segurança, liquidez e rentabilidade, amparado nas deliberações do Comitê de Investimentos, cujas decisões são tomadas em reuniões periódicas e devidamente registradas em atas, sempre em consonância com a Política de Investimentos e dentro dos parâmetros e limites previstos na Resolução CMN nº 4.963/2021.

2. CENÁRIO/ PRINCIPAIS DESTAQUES

2.1 CENÁRIO INTERNACIONAL

No mês de janeiro, o mercado global foi impactado por eventos políticos e econômicos relevantes. Nos Estados Unidos, Donald Trump assumiu seu segundo mandato como presidente, elevando as incertezas em torno da implementação de suas políticas tarifárias. Esse cenário refletiu-se em maior volatilidade nos preços dos ativos, especialmente no mercado de câmbio. Além disso, a startup chinesa DeepSeek intensificou a concorrência no setor de tecnologia ao lançar uma nova ferramenta de inteligência artificial com um custo significativamente inferior ao das empresas norte-americanas, o que pressionou as ações de fabricantes de semicondutores e outras companhias do setor.

O mercado de trabalho norte-americano apresentou indicadores robustos, reduzindo as expectativas de flexibilização monetária pelo Federal Reserve (FED) e, conseqüentemente, o apetite por ativos de risco no início do mês. No entanto, a inflação mensal mais moderada contribuiu para um alívio parcial. Diante desse contexto, o FED optou por manter a taxa de juros em sua última reunião, avaliando o atual nível como restritivo e sinalizando a necessidade de mais dados para calibrar seus próximos passos.

Na Zona do Euro, os dados de inflação da Alemanha e da França vieram abaixo das expectativas, mas o índice final do bloco europeu superou ligeiramente as projeções devido a ajustes na composição da cesta de preços. O Banco Central Europeu (BCE) reduziu a taxa básica em 0,25 ponto percentual e indicou a intenção de manter um ciclo de cortes graduais, condicionando futuras decisões à evolução dos indicadores econômicos.

Na China, o PIB do quarto trimestre de 2024 surpreendeu positivamente, impulsionado por estímulos ao consumo de bens duráveis, como eletrodomésticos e veículos. O setor imobiliário mostrou sinais de estabilização nos preços e nas vendas, embora os dados de construção permaneçam enfraquecidos.

No Japão, o Banco Central (BoJ) elevou a taxa de juros conforme esperado, mantendo uma abordagem gradualista na retirada dos estímulos monetários. O presidente Kazuo Ueda reforçou que, apesar da alta, os juros ainda permanecem em território estimulativo, e a normalização da política monetária seguirá condicionada à evolução dos indicadores econômicos.

Fonte: Bradesco Asset Management / Santander Asset Management / Bahia Asset / INFOMONEY.

2.2 CENÁRIO NACIONAL

No Brasil, em um cenário de relativa estabilidade na política econômica, os ativos financeiros experimentaram recuperação após o período de deterioração observado no final do ano anterior. Os indicadores apontam para uma desaceleração moderada da atividade econômica. No mercado de trabalho, a taxa de desemprego permaneceu estável, enquanto os salários registraram um crescimento significativo. Em termos de inflação, os núcleos de serviços, que são mais sensíveis às condições do mercado de trabalho e apresentam maior inércia, aceleraram na última leitura, mantendo-se elevados e fora da meta inflacionária. As expectativas inflacionárias também aumentaram, com prazos mais longos sendo considerados.

Em relação à política monetária, o Comitê de Política Monetária (COPOM) decidiu elevar a taxa básica de juros em 1,0 ponto percentual, fixando-a em 13,25% ao ano, com a sinalização de um possível ajuste adicional de mesma magnitude. O comunicado do Banco Central revisou parte do balanço de riscos, incorporando uma desaceleração mais acentuada da atividade econômica interna, o que foi interpretado pelo mercado como um viés mais acomodatório.

O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de janeiro registrou uma alta de 0,16% no mês (4,56% nos últimos 12 meses), alinhado com a mediana das expectativas de mercado (0,17%) e abaixo da projeção interna (0,20%). A desaceleração em relação a dezembro (0,52%) foi influenciada pela forte deflação da energia elétrica, decorrente do pagamento do bônus de Itaipu, além de uma acomodação nos preços de alimentos e bens industriais. As surpresas inflacionárias ocorreram devido a ajustes negativos nos bens industriais (-3,0 pontos-base) e na alimentação domiciliar (-2,2 pontos-base), compensados parcialmente pelos reajustes em preços administrados (+1,4 pontos-base). Os preços dos serviços ficaram em linha com as projeções, com destaque para a desaceleração em serviços pessoais e alimentação fora do domicílio. Contudo, os núcleos inflacionários permanecem elevados, o que sugere pressões inflacionárias persistentes.

Do ponto de vista fiscal, a estabilização da dívida pública continua sendo um desafio, com discussões em curso sobre medidas para aumento da receita. A tributação dos créditos relacionados à "Tese do Século" está entre os temas em debate. Estima-se que os créditos totalizem R\$ 385 bilhões, dos quais R\$ 305 bilhões já foram compensados, restando R\$ 80 bilhões. A Medida Provisória (MP) 1.202/23 reduziu as compensações de R\$ 80 bilhões para R\$ 40 bilhões anuais, com a previsão de extinção dos créditos até o primeiro trimestre de 2027.

Em janeiro, o Governo Central registrou superávit primário de R\$ 85,8 bilhões, superando as expectativas do mercado (R\$ 83,4 bilhões), impulsionado pelo crescimento da arrecadação. As despesas primárias aumentaram 4% em termos reais na comparação anual, com destaque para a expansão do Benefício de Prestação Continuada (BPC). A execução orçamentária indica uma tendência de desaceleração no ritmo de crescimento das despesas.

No mercado financeiro, observou-se um movimento positivo nos ativos locais, impulsionado pela valorização do real e pela sinalização do COPOM de que o ciclo de aperto monetário pode ser menos intenso. A curva de juros apresentou um fechamento significativo, tanto nos vértices curtos quanto nos mais longos. O swap de 12 meses caiu de 15,22% para 14,64% a.a. (-58 pontos-base), enquanto a taxa do DI de 10 anos recuou de 14,94% para 14,62% a.a. (-32 pontos-base), resultando na desinclinação da curva. No mercado de NTN-Bs, a redução foi mais expressiva nos títulos curtos, com a taxa do título de 2027 recuando de 8,05% para 7,46% a.a. (-59 pontos-base), enquanto os papéis mais longos mostraram maior estabilidade (título de 2055: +5 pontos-base, de 7,43% para 7,48% a.a.).

A curva de juros das treasuries norte-americanas manteve-se praticamente constante, refletindo o ritmo moderado de queda da inflação nos Estados Unidos e a decisão do Federal Reserve de manter a taxa de juros em janeiro. O rendimento da Treasury de 2 anos variou de 4,24% para 4,22% a.a., enquanto a taxa do título de 10 anos subiu de 4,55% para 4,58% a.a., resultando em uma leve inclinação da curva.

No mercado cambial, o real, que havia apresentado um dos piores desempenhos em 2024, recuperou-se significativamente com a reversão dos fluxos negativos. Mesmo com a estabilidade do índice DXY (-0,11%), a moeda brasileira valorizou-se 6,17% em janeiro, destacando-se como um dos melhores desempenhos globais no período. Entre as commodities de maior relevância para o Brasil, observou-se uma alta generalizada, impulsionada pela melhora das perspectivas econômicas na China: minério de ferro (+4,90%), petróleo Brent (+2,92%) e soja (+5,07%). O risco Brasil, medido pelo Credit Default Swap (CDS), acompanhou o otimismo dos ativos locais e recuou de 2,97% para 2,78% a.a.

Fonte: Bradesco Asset Management / INFOMONEY/ Atina Investimento/ Meta Asset Management.

2.3 INDICADORES

Índices	Mês	Ano	12M	24M
CDI	1,01%	1,01%	10,92%	25,20%
Dólar	-5,85%	-5,85%	17,70%	14,33%
Global BDRX	-4,23%	-4,23%	55,93%	97,76%
Ibovespa	4,86%	4,86%	-1,27%	11,20%
IBX	4,92%	4,92%	-0,80%	10,98%
IBX-50	4,82%	4,82%	0,47%	11,84%
IDIV	3,50%	3,50%	4,45%	20,73%
IDIVERSA	5,74%	5,74%	-9,69%	4,40%
IDKA IPCA 2 Anos	2,06%	2,06%	7,15%	19,40%
IDKA IPCA 20 Anos	-2,35%	-2,35%	-20,10%	2,90%
IDKA IPCA 5 Anos	1,84%	1,84%	0,12%	14,41%
IDKA PRÉ 2 ANOS	3,08%	3,08%	2,32%	19,70%
IFIX (Imobiliários)	-3,07%	-3,07%	-9,39%	7,07%
IMA Geral	1,40%	1,40%	6,07%	21,49%
IMA Geral ex-C	1,40%	1,40%	6,06%	21,67%
IMA-B	1,07%	1,07%	-0,95%	14,43%
IMA-B 5	1,88%	1,88%	7,43%	19,61%
IMA-B 5+	0,43%	0,43%	-6,87%	10,86%
INPC	0,00%	0,00%	4,17%	8,15%
IPCA	0,16%	0,16%	4,56%	9,27%
IPCA + 5,29% a.a. (Meta Atuarial)	0,61%	0,61%	10,31%	21,62%
IRF-M	2,58%	2,58%	3,79%	20,72%
IRF-M 1	1,28%	1,28%	9,94%	24,18%
IRF-M 1+	3,41%	3,41%	0,94%	19,48%
MSCI ACWI	-2,75%	-2,75%	39,95%	53,24%
NASDAQ 100 Index	-3,76%	-3,76%	47,51%	102,91%
S&P 500 (Moeda Original)	2,70%	2,70%	24,66%	48,18%
Selic	1,01%	1,01%	10,92%	25,20%
SMLL	6,11%	6,11%	-14,88%	-9,48%

Mês de referência: janeiro/2025

3. PATRIMÔNIO RECURSOS PREVIDENCIÁRIOS - JANEIRO/2025

3.1 PATRIMÔNIO

No período de janeiro de 2025, o Patrimônio do Fundo Previdenciário alcançou o montante de R\$ 1.816.217.443, representando um crescimento líquido de R\$ 28.183.573 no mês. Esse resultado equivale a um retorno de 1,58%, superando a meta atuarial estabelecida de 0,61% para o período.

A tabela a seguir apresenta a evolução patrimonial ao longo dos últimos anos, os retornos obtidos e a comparação com as respectivas metas atuariais:

Ano	Mês	Saldo no Mês (R\$)	Retorno (R\$)	Retorno (%)	Meta (%)
2019	Dezembro	946.921.868	117.894.448	14,72%	10,59%
2020	Dezembro	1.053.932.243	67.507.645	6,81%	10,76%
2021	Dezembro	1.124.953.899	-4.543.811	-0,46%	16,02%
2022	Dezembro	1.281.705.712	60.719.181	5,18%	10,98%
2023	Dezembro	1.577.042.966	200.307.458	15,04%	9,90%
2024	Dezembro	1.788.033.883	92.728.742	5,69%	10,21%
2025	Janeiro	1.816.217.443	28.183.573	1,58%	0,61%

Os dados apresentados reforçam o compromisso da gestão do Fundo Previdenciário com a transparência e a responsabilidade na administração dos recursos, visando garantir a sustentabilidade e a segurança financeira a longo prazo.

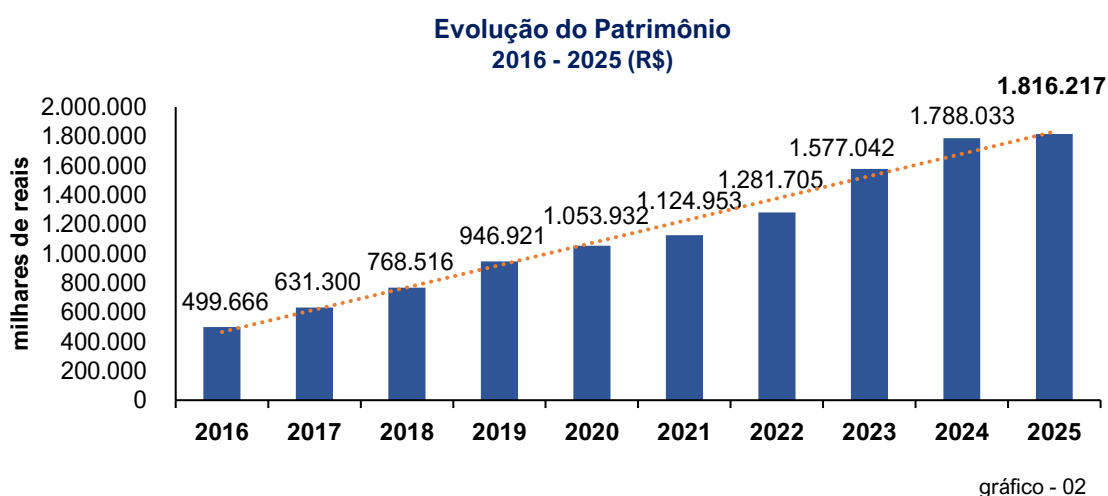
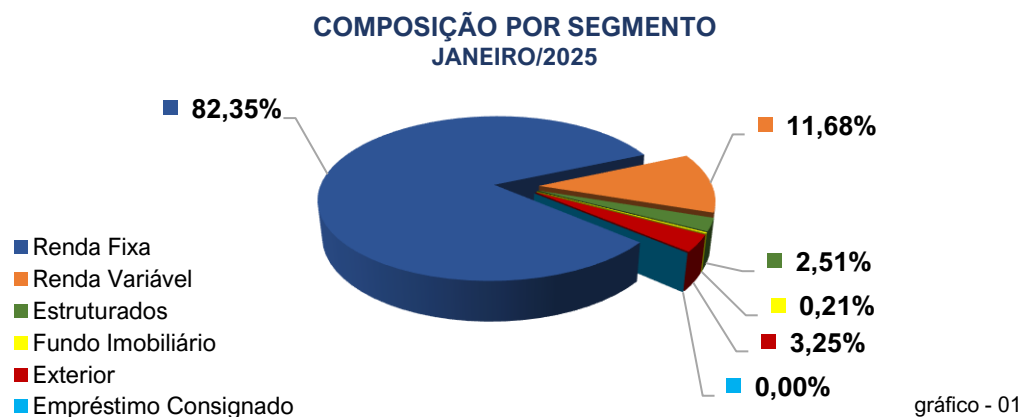
3.2 COMPOSIÇÃO POR SEGMENTO – JANEIRO/2025

A distribuição dos investimentos do Fundo Previdenciário por segmento no mês de janeiro de 2025 é apresentada na tabela abaixo:

Segmento	Carteira	
	%	R\$
Renda Fixa	82,35%	1.495.579.018
Renda Variável	11,68%	212.125.868
Exterior	3,25%	59.078.892
Estruturados	2,51%	45.584.902
Fundo Imobiliário	0,21%	3.848.762
Empréstimo Consignado	0,00%	-
Total:	100,00%	1.816.217.443

Os dados apresentados evidenciam a predominância dos investimentos em Renda Fixa, que representam 82,35% da carteira, seguidos pela Renda Variável e pelos investimentos no exterior. O Fundo mantém uma diversificação estratégica para otimização do retorno e mitigação de riscos.

3.3 DEMONSTRAÇÃO GRÁFICA



4. INVESTIMENTOS – JANEIRO/2025

4.1 RENDA FIXA – SUBSEGMENTO

A alocação dos investimentos em Renda Fixa no mês de janeiro de 2025 é apresentada na tabela abaixo:

SUBSEGMENTO	VALOR (R\$)	%
CDI	628.495.811	34,60%
VÉRTICE MÉDIO	393.256.023	21,65%
IMA-B	146.038.305	8,04%
IMA-B 5	121.830.641	6,71%
IRF-M	90.536.233	4,98%
IRF-M 1	34.879.852	1,92%
IRF-M 1+	23.846.423	1,31%
IMA-B 5+	18.100.508	1,00%
IMA-GERAL	15.088.222	0,83%
IDKA PRÉ 2A	10.166.851	0,56%
VÉRTICE LONGO	9.705.228	0,53%
GESTÃO LIVRE	3.008.650	0,17%
GESTÃO DURATION	626.272	0,03%
RENDA FIXA	1.495.579.018	82,35%

4.2 RENDA VARIÁVEL – SUBSEGMENTO

A distribuição dos investimentos em Renda Variável e Estruturados está detalhada abaixo:

SUBSEGMENTO	VALOR (R\$)	%
AÇÕES - LIVRES	48.629.825	2,68%
AÇÕES - ÍNDICE ATIVO	41.415.774	2,28%
AÇÕES - INDEXADO	38.419.734	2,12%
AÇÕES - SMALL / MID CAPS	31.426.050	1,73%
AÇÕES - DIVIDENDOS	22.230.593	1,22%
AÇÕES - VALOR	10.881.911	0,60%
MULTIMERCADO - OUTROS	6.931.461	0,38%
AÇÕES - SETORIAIS	6.780.676	0,37%
MULTIMERCADO - CONSERVADOR	5.648.184	0,31%
FUNDO IMOBILIÁRIO	3.848.762	0,21%
FIP	3.674.899	0,20%
REDA VARIÁVEL - ESTRUTURADOS - FUNDO IMOBILIÁRIO	219.887.870	12,11%

4.3 RENDA EXTERIOR – SUBSEGMENTO

Os investimentos em ativos no exterior estão distribuídos conforme a tabela a seguir:

SUBSEGMENTO	VALOR (R\$)	%
AÇÕES - EXTERIOR	12.341.305	0,68%
BDR NÍVEL I	59.078.892	3,25%
MULTIMERCADO - EXTERIOR	29.330.358	1,61%
EXTERIOR	100.750.555	5,55%
TOTAL	1.816.217.443	100%

Os dados apresentados demonstram a diversificação da carteira de investimentos do Fundo Previdenciário, com predominância da Renda Fixa e uma alocação estratégica em Renda Variável e investimentos no exterior para otimização do retorno e mitigação de riscos.

4.4 DEMONSTRAÇÃO GRÁFICA

DISTRIBUIÇÃO POR SUB-SEGMENTO (R\$) JANEIRO/2025

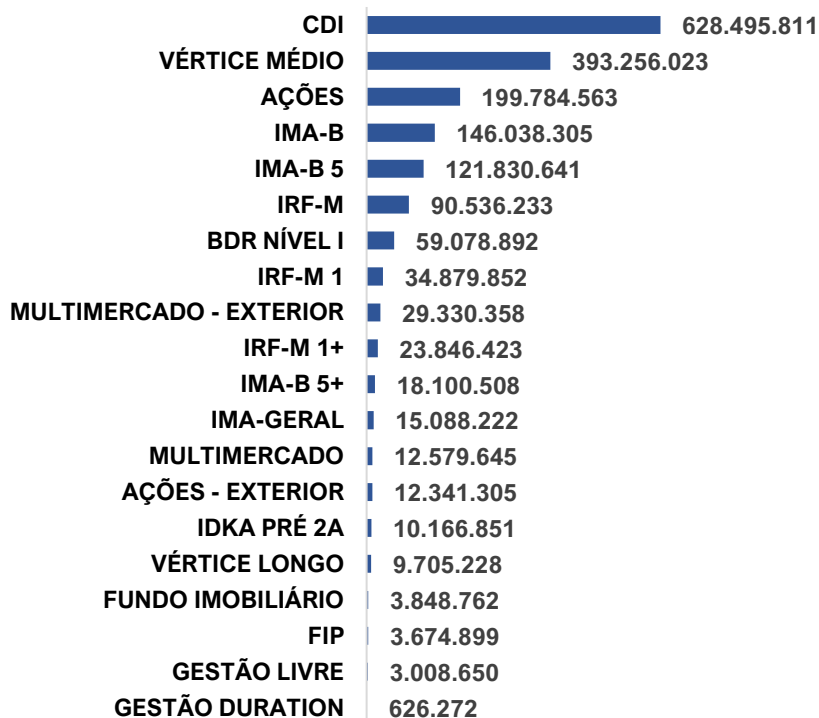


gráfico - 03

5. DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS – JANEIRO/2025

5.1 DISTRIBUIÇÃO POR ADMINISTRADOR

ADMINISTRADOR	CARTEIRA		PL AJUPREV X PL SOB GESTÃO
	(R\$)	(%)	
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	1.093.251.982	60,19%	0,213%
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	639.235.901	35,20%	0,038%
BANCO BRADESCO	28.919.480	1,59%	0,004%
SANTANDER CACEIS	27.061.801	1,49%	0,007%
ITAÚ UNIBANCO	15.825.429	0,87%	0,002%
BEM DTVM	10.117.114	0,56%	0,001%
LIONS TRUST	680.701	0,04%	0,003%
BANCO DAYCOVAL	626.272	0,03%	0,003%
BV ASSET	498.762	0,03%	0,074%
	1.816.217.443		

5.2 DISTRIBUIÇÃO POR GESTOR

GESTÃO	CARTEIRA		PL AJUPREV X PL SOB GESTÃO
	(R\$)	(%)	
CAIXA DTVM	1.090.257.784	60,03%	0,217%
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	639.235.901	35,20%	0,039%
BANCO BRADESCO	28.919.480	1,59%	0,004%
BANCO DO NORDESTE DO BRASIL	27.061.801	1,49%	0,161%
ITAÚ ASSET MANAGEMENT	14.703.775	0,81%	0,001%
FINACAP CONSULTORIA FINANCEIRA	10.117.114	0,56%	0,002%
BTG PACTUAL GESTORA DE RECURSOS	2.994.199	0,16%	0,271%
ITAÚ UNIBANCO	1.121.654	0,06%	0,000%
VINCI GGN GESTAO DE RECURSOS LTDA	680.701	0,04%	0,001%
DAYCOVAL ASSET MANAGEMENT	626.272	0,03%	0,006%
RB CAPITAL ASSET MANAGEMENT	498.762	0,03%	0,020%
	1.816.217.443		

5.3 DEMONSTRAÇÃO GRÁFICA

DISTRIBUIÇÃO POR ADMINISTRADOR
JANEIRO/2025

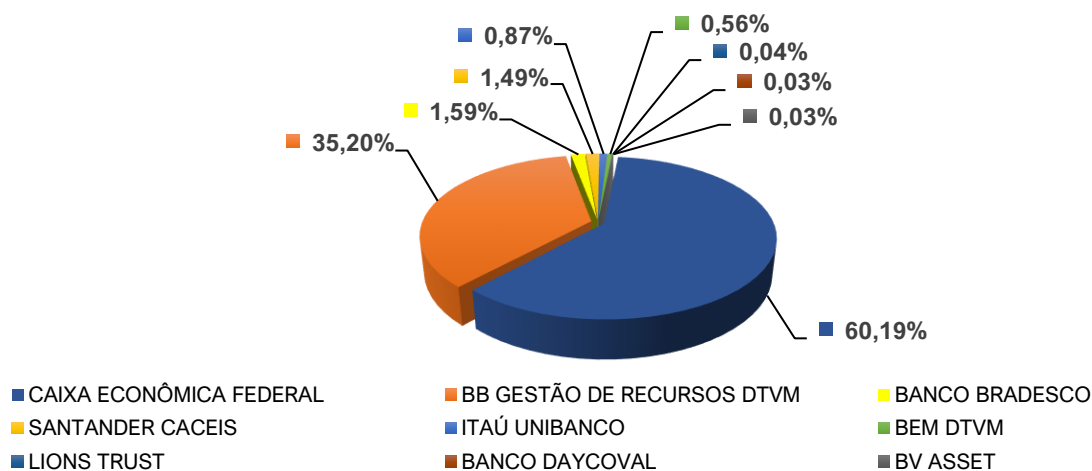


gráfico - 04

DISTRIBUIÇÃO POR GESTÃO
JANEIRO/2025

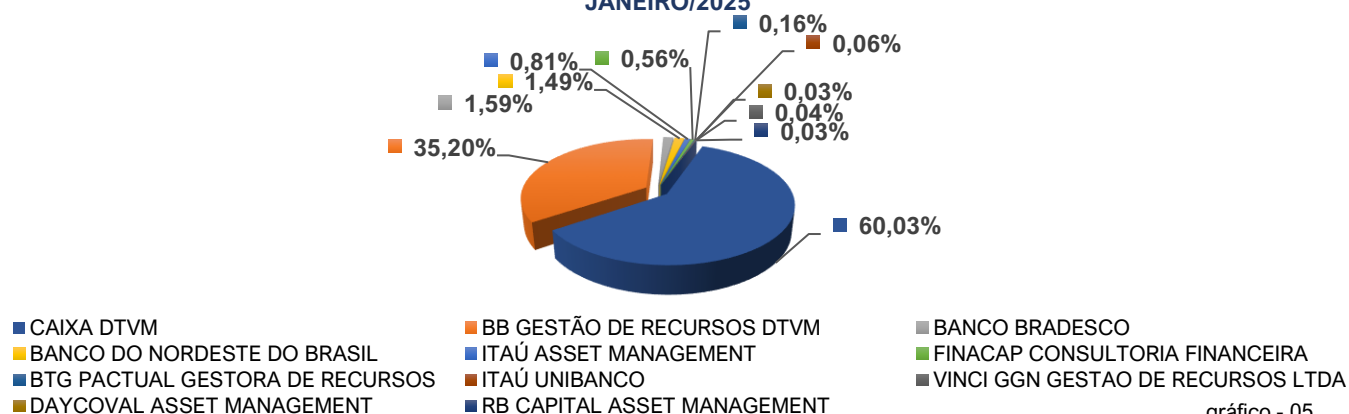


gráfico - 05

6. RETORNO DOS INVESTIMENTOS – JANEIRO/2025

No mês de janeiro de 2025, o Patrimônio do Fundo Previdenciário atingiu R\$ 1.816.217.443, registrando um retorno consolidado de 1,58%, superior à meta atuarial de 0,61% estabelecida para o período.

O desempenho dos investimentos refletiu as condições de mercado e os impactos específicos em cada classe de ativo:

Renda Fixa: apresentou um retorno de 1,38%, beneficiada pelo fechamento da curva de juros nos vencimentos mais curtos, impulsionado pela sinalização do Banco Central quanto ao ritmo da política monetária. Entretanto, os títulos de prazos mais longos tiveram menor valorização, devido à incerteza fiscal e ao cenário externo desafiador.

Renda Variável: obteve um retorno de 4,00%, impulsionado pelo desempenho positivo do mercado acionário doméstico, favorecido pela valorização do real e pelo otimismo em relação ao crescimento econômico. No cenário externo, as bolsas globais oscilaram, refletindo dados econômicos divergentes e expectativas de política monetária nos Estados Unidos e na Europa.

Investimentos no Exterior: registrou um retorno negativo de -3,65%, impactado pela valorização do real frente ao dólar, que reduziu os ganhos dos ativos internacionais quando convertidos para a moeda local. Apesar do bom desempenho de alguns setores em mercados desenvolvidos, a volatilidade permaneceu elevada, diante da incerteza sobre a trajetória dos juros globais.

Tabela de Resultados Mensais:

Mês	Saldo no Mês (R\$)	Retorno (R\$)	Retorno (%)	Meta (%)
Janeiro	1.816.217.443	28.183.573	1,58%	0,61%

A gestão dos investimentos segue alinhada às diretrizes da política de investimentos, priorizando o equilíbrio entre segurança, liquidez e rentabilidade.

6.1 DEMONSTRAÇÃO GRÁFICA

COMPARATIVO DE RETORNO X META ATUARIAL JANEIRO/2025

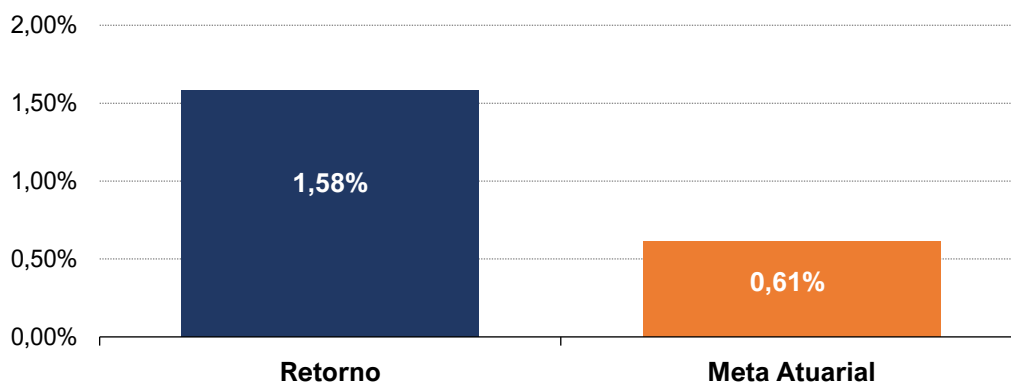


gráfico - 06

6.2 RETORNO POR FUNDO DE INVESTIMENTO

Fundos	Saldo Atual		Retorno	
	R\$	%	R\$	%
BB AÇÕES BOLSA AMERICANA FI AÇÕES	12.341.305	0,68%	278.075	2,31%
BB AÇÕES GLOBAIS FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	17.843.765	0,98%	-697.532	-3,76%
BB FLUXO FIC RF SIMPLES PREV	35.432.841	1,95%	331.850	0,95%
BB IBOVESPA ATIVO FIC AÇÕES	11.845.620	0,65%	434.676	3,81%
BB IMA-B 5 FIC RF PREV LP	75.614.818	4,16%	1.377.278	1,86%
BB IMA-B 5+ TP FI RF PREV	2.561.381	0,14%	10.659	0,42%
BB IMA-B TP FI RF PREV	26.915.223	1,48%	273.941	1,03%
BB INDEXADO IBOVESPA FIC AÇÕES	20.364.947	1,12%	924.402	4,76%
BB IRF-M 1 TP FIC RF PREV	10.674.478	0,59%	132.437	1,26%
BB IRF-M TP FI RF PREV	14.302.865	0,79%	353.774	2,54%
BB PERFIL FIC RF REF DI PREV	192.219.064	10,58%	2.085.562	1,10%
BB SELEÇÃO FATORIAL FIC AÇÕES	18.100.624	1,00%	516.322	2,94%
BB SMALL CAPS FIC AÇÕES	9.342.578	0,51%	557.532	6,35%
BB TECNOLOGIA FI AÇÕES BDR NÍVEL I	5.700.011	0,31%	45.179	0,80%
BB TP VÉRTICE 2026 FIF	185.976.382	10,24%	2.775.107	1,51%
BNB IMA-B RESP FIF RF	21.438.793	1,18%	225.526	1,06%
BNB SOBERANO RESP FIF RF	5.623.008	0,31%	59.707	1,07%
BRADESCO IBOVESPA PLUS FI AÇÕES	18.054.787	0,99%	838.469	4,87%
BRADESCO PREMIUM RESP FIF RF REF	10.864.693	0,60%	113.650	1,06%
BTG PACTUAL TIMBERLAND FUND I FICFIP	2.994.199	0,16%	-8.132	-0,27%
CAIXA BRASIL 2030 I TP FI RF	9.705.228	0,53%	83.026	0,86%
CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANT. FIC AÇÕES	30.529.201	1,68%	1.191.315	4,06%
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FIC RF SIMPLES	46.804.056	2,58%	426.125	0,92%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TP	207.279.641	11,41%	3.090.431	1,51%
CAIXA BRASIL FI RF REF DI LP	337.552.149	18,59%	3.599.176	1,08%
CAIXA BRASIL IBX-50 FI AÇÕES	28.448.500	1,57%	1.269.992	4,67%
CAIXA BRASIL IDKA PRÉ 2A FIC RF LP	10.166.851	0,56%	303.360	3,08%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TP FI RF LP	46.215.823	2,54%	844.394	1,86%
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TP FI RF LP	15.539.127	0,86%	61.009	0,39%
CAIXA BRASIL IMA-B TP FI RF LP	97.684.288	5,38%	1.005.066	1,04%
CAIXA BRASIL IMA-GERAL TP FI RF	15.088.222	0,83%	204.578	1,37%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TP FI RF	24.205.374	1,33%	299.040	1,25%
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TP FI RF LP	23.846.423	1,31%	775.007	3,36%
CAIXA BRASIL IRF-M TP FI RF LP	76.233.368	4,20%	1.903.186	2,56%
CAIXA CAPITAL PROT BOLSA DE VAL. IV FIC MULT.	5.648.184	0,31%	157.232	2,86%
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVID. RPPS FIC AÇÕES	10.535.468	0,58%	489.482	4,87%
CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS FIC AÇÕES	764.798	0,04%	39.863	5,50%
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FI MULT LP	29.330.358	1,61%	754.446	2,64%
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	35.535.116	1,96%	-1.588.588	-4,28%
CAIXA JUROS E MOEDAS FIC MULT LP	6.931.461	0,38%	69.400	1,01%
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	3.350.000	0,18%	24.500	0,73%
CAIXA SEGURIDADE FI AÇÕES	6.780.676	0,37%	336.872	5,23%
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	22.083.472	1,22%	1.232.630	5,91%
DAYCOVAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FI RF	626.272	0,03%	11.003	1,79%
FINACAP MAURITSSTAD FI AÇÕES	10.117.114	0,56%	494.059	5,13%
ITAÚ DIVIDENDOS FI AÇÕES	11.695.125	0,64%	350.822	3,09%
ITAÚ INSTITUCIONAIS LEGEND FIC RF LP	3.008.650	0,17%	27.411	0,92%
ITAÚ OLIMPO RESP FIF CIC AÇÕES	1.121.654	0,06%	58.867	5,54%
NORDESTE III FIP MULTIESTRATÉGIA	680.701	0,04%	-432	-0,06%
RB CAPITAL RENDA II FII	498.762	0,03%	41.822	9,01%
Total:	1.816.217.443	100%	28.183.573	1,58%

7. FLUXO DE CAIXA DOS INVESTIMENTOS

7.1 RENDA FIXA

RENDA FIXA	SALDO FINAL DEZ/24 (R\$)	APLICAÇÃO (R\$)	RENTABILIDADE POSITIVA (R\$)	RESGATE (R\$)	RENTABILIDADE NEGATIVA (R\$)	SALDO FINAL JAN/25 (R\$)
BB FLUXO FIC RF SIMPLES PREV.	35.093.841	7.150	331.850	-	-	35.432.841
BB IMA-B 5 FIC RF PREV. LP	74.237.540	-	1.377.278	-	-	75.614.818
BB IMA-B 5+ TP FI RF PREV.	2.550.722	-	10.659	-	-	2.561.381
BB IMA-B TP FI RF PREV.	26.641.282	-	273.941	-	-	26.915.223
BB IRF-M 1 TP FIC RF PREV.	10.542.041	-	132.437	-	-	10.674.478
BB IRF-M TP FI RF PREV.	13.949.091	-	353.774	-	-	14.302.865
BB PERFIL FIC RF REF DI PREV.	190.133.502	-	2.085.562	-	-	192.219.064
BB TP VÉRTICE 2026 RESP LIMITADA	183.201.274	-	2.775.107	-	-	185.976.382
BNB RPPS IMA-B FI RF	21.213.267	-	225.526	-	-	21.438.793
BNB SOBERANO FI RF	5.563.301	-	59.707	-	-	5.623.008
BRADESCO PREMIUM FI RF RF DI	10.751.043	-	113.650	-	-	10.864.693
CAIXA BRASIL 2030 I TP FI RF	9.622.202	-	83.026	-	-	9.705.228
CAIXA BRASIL DISP. FIC RF SIMPLES	46.348.444	29.487	426.125	-	-	46.804.056
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TP	204.189.210	-	3.090.431	-	-	207.279.641
CAIXA BRASIL FI RF RF DI LP	333.952.973	-	3.599.176	-	-	337.552.149
CAIXA BR IDKA PRÉ 2A FIC RF LP	9.863.492	-	303.360	-	-	10.166.851
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TP FI RF LP	45.371.429	-	844.394	-	-	46.215.823
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TP FI RF LP	15.478.118	-	61.009	-	-	15.539.127
CAIXA BRASIL IMA-B TP FI RF LP	96.679.222	-	1.005.066	-	-	97.684.288
CAIXA BRASIL IMA-GERAL TP FI RF	14.883.644	-	204.578	-	-	15.088.222
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TP FI RF	23.906.334	-	299.040	-	-	24.205.374
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TP FI RF LP	23.071.417	-	775.007	-	-	23.846.423
CAIXA BRASIL IRF-M TP FI RF LP	74.330.182	-	1.903.186	-	-	76.233.368
DAYCOVAL ALOC. DINÂM FI RF	615.269	-	11.003	-	-	626.272
ITAÚ INSTIT. LEGEND FIC RF LP	2.981.239	-	27.411	-	-	3.008.650
TOTAL RENDA FIXA	1.475.170.080	36.637	20.372.302	-	-	1.495.579.018

7.2 RENDA VARIÁVEL

RENDA VARIÁVEL	SALDO FINAL DEZ/23 (R\$)	APLICAÇÃO (R\$)	RENTABILIDADE POSITIVA (R\$)	RESGATE (R\$)	RENTABILIDA DE NEGATIVA (R\$)	SALDO FINAL DEZ/24 (R\$)
BB AÇÕES BOLSA AMERICANA FI AÇÕES	12.063.229	-	278.075	-	-	12.341.305
BB IBOVESPA ATIVO FIC AÇÕES	11.410.944	-	434.676	-	-	11.845.620
BB INDEXADO IBOVESPA FIC AÇÕES	19.440.545	-	924.402	-	-	20.364.947
BB SELEÇÃO FATORIAL FIC AÇÕES	17.584.301	-	516.322	-	-	18.100.624
BB SMALL CAPS FIC AÇÕES	8.785.047	-	557.532	-	-	9.342.578
BRDESCO IBOVESPA PLUS FI AÇÕES	17.216.318	-	838.469	-	-	18.054.787
BTG PACTUAL TIMBERLAND FUND I FICFIP	3.002.331	-	-	-	8.132	2.994.199
CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANT. FIC AÇÕES	29.337.886	-	1.191.315	-	-	30.529.201
CAIXA BRASIL IBX-50 FI AÇÕES	27.178.508	-	1.269.992	-	-	28.448.500
CAIXA CAPITAL PROT. BOL. DE VAL. IV FIC MULT.	5.490.952	-	157.232	-	-	5.648.184
CAIXA EXPERT VINCI VAL. DIVID. RPPS FIC AÇÕES	10.045.986	-	489.482	-	-	10.535.468
CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS FIC AÇÕES	724.934	-	39.863	-	-	764.798
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FI MULT. LP	28.575.912	-	754.446	-	-	29.330.358
CAIXA JUROS E MOEDAS FIC MULT. LP	6.862.061	-	69.400	-	-	6.931.461
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII	3.355.000	-	24.500	29.500	-	3.350.000
CAIXA SEGURIDADE FI AÇÕES	6.443.803	-	336.872	-	-	6.780.676
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	20.850.842	-	1.232.630	-	-	22.083.472
FINACAP MAURITSSTAD FI AÇÕES	9623054,73	-	494.059	-	-	10.117.114
ITAÚ DIVIDENDOS FI AÇÕES	11.344.304	-	350.822	-	-	11.695.125
ITAÚ OLIMPO FIC AÇÕES	1.062.787	-	58.867	-	-	1.121.654
NORDESTE III FIP MULTISTRATÉGIA	681.133	-	-	-	432	680.701
RB CAPITAL RENDA II FII - RBRD11	464.090	-	41.822	7.150	-	498.762
TOTAL RENDA VARIÁVEL	251.543.969	-	10.060.777	36.650	8.564	261.559.532

7.3 INVESTIMENTOS NO EXTERIOR

INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	SALDO FINAL DEZ/23 (R\$)	APLICAÇÃO (R\$)	RENTABILIDA DE POSITIVA (R\$)	RESGATE (R\$)	RENTABILIDA DE NEGATIVA (R\$)	SALDO FINAL DEZ/24 (R\$)
BB AÇÕES GLOBAIS FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	18.541.297	-	-	-	697.532	17.843.765
BB TECNOLOGIA FI AÇÕES BDR NÍVEL I	5.654.832	-	45.179	-	-	5.700.011
CAIXA INSTIT. FI AÇÕES BDR NÍVEL I	37.123.704	-	-	-	1.588.588	35.535.116
TOTAL INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	61.319.834	-	45.179	-	2.286.121	59.078.892

TOTAL:	1.788.033.883	36.637	30.478.258	36.650	2.294.685	1.816.217.443
---------------	----------------------	---------------	-------------------	---------------	------------------	----------------------

8. GESTÃO DE RISCO
8.1 RISCO DOS ATIVOS

Ativos – Renda Fixa.	Desvio Padrão	Volatilidade 12M	VaR 12M	Sharpe 12M (%)
BB FLUXO FIC RF SIMPLES PREV.	0,10%	0,33%	0,04%	-3,2
BB IMA-B 5 FIC RF PREV. LP	0,45%	1,55%	2,22%	-2,6
BB IMA-B 5+ TB FI RF PREV.	2,29%	7,92%	6,51%	-2,3
BB IMA-B TB FI RF PREV.	1,41%	4,88%	4,55%	-2,5
BB IRF-M 1 TB FIC RF PREV.	0,12%	0,42%	0,23%	-2,7
BB IRF-M TB FI RF PREV.	0,83%	2,88%	3,08%	-2,7
BB PERFIL FIC RF REF. DI PREV.	0,30%	1,05%	0,05%	-8,8
BB TB VÉRTICE 2026 FIF RF	0,30%	1,05%	1,98%	-8,0
BNB IMA-B FIF RF	1,41%	4,90%	4,57%	-2,4
BNB SOBERANO FIF RF	0,05%	0,18%	0,06%	1,7
BRADESCO PREMIUM FIF RF REF.	0,07%	0,25%	0,04%	4,2
CAIXA BRASIL 2030 I TB FI RF	1,10%	3,82%	0,10%	-1,2
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FIC RF SIMPLES	0,09%	0,30%	0,01%	-3,7
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TB	0,28%	0,96%	1,97%	-9,2
CAIXA BRASIL FI RF REF.ADO DI LP	0,06%	0,20%	0,06%	2,9
CAIXA BRASIL IDKA PRÉ 2A FIC RF LP	0,99%	3,41%	3,75%	-2,8
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TB FI RF LP	0,71%	2,46%	2,25%	-2,3
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TB FI RF LP	2,27%	7,85%	6,57%	-2,2
CAIXA BRASIL IMA-B TB FI RF LP	1,41%	4,88%	4,62%	-2,3
CAIXA BRASIL IMA-GERAL TB FI RF	0,59%	2,05%	1,79%	-2,2
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TB FI RF	0,22%	0,78%	0,23%	-2,2
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TB FI RF LP	1,23%	4,28%	4,57%	-2,6
CAIXA BRASIL IRF-M TB FI RF LP	0,91%	3,16%	2,99%	-2,9
DAYCOVAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FI RF	0,50%	2,05%	2,19%	-2,6
ITAÚ INSTITUCIONAIS LEGEND FIC RF LP	0,50%	0,66%	0,19%	-11,3

Ativo - Renda Variável	Desvio Padrão	Volatilidade 12M	VaR 12M	Sharpe 12M (%)
BB AÇÕES BOLSA AMERICANA FI AÇÕES	2,82%	9,75%	5,94%	1,8
BB IBOVESPA ATIVO FIC AÇÕES	1,20%	4,15%	8,02%	-4,4
BB INDEXADO IBOVESPA FIC AÇÕES	3,54%	12,26%	9,10%	-1,2
BB SELEÇÃO FATORIAL FIC AÇÕES	3,43%	11,87%	7,13%	-1,6
BB SMALL CAPS FIC AÇÕES	5,62%	19,46%	15,02%	-1,7
BRADESCO IBOVESPA PLUS FI AÇÕES	3,56%	12,35%	9,14%	-1,1
CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANT. FIC AÇÕES	4,58%	15,86%	12,19%	-0,5
CAIXA BRASIL IBX-50 FI AÇÕES	3,48%	12,05%	8,78%	-1,0
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVID. RPPS FIC AÇÕES	3,35%	11,60%	8,39%	-1,0
CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS FIC AÇÕES	3,62%	12,52%	8,90%	-0,8
CAIXA SEGURIDADE FI AÇÕES	6,42%	16,61%	18,31%	2,5
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	4,63%	26,86%	11,91%	-0,8
FINACAP MAURITSSTAD FI AÇÕES	1,44%	2,05%	9,27%	-8,9
ITAÚ DIVIDENDOS FI AÇÕES	3,56%	19,42%	9,05%	-0,5
ITAÚ OLIMPO FIF CIC AÇÕES	3,92%	22,72%	9,18%	-0,8

Ativo - Investimentos Estruturados	Desvio Padrão	Volatilidade 12M	VaR 12M	Sharpe 12M (%)
BTG PACTUAL TIMBERLAND FUND I FICFIP	14,71%	50,96%	-	-0,2
CAIXA CAPITAL PROT. BOLSA DE VALORES IV FIC MULT.	2,05%	7,12%	4,69%	-1,1
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FI MULT. LP	2,99%	10,37%	6,52%	1,5
CAIXA JUROS E MOEDAS FIC MULTIMERCADO LP	0,47%	1,64%	0,06%	0,4
NORDESTE III FIP MULTIESTRATÉGIA	5,30%	9,19%	-	1,1

Ativo - Fundos Imobiliários	Desvio Padrão	Volatilidade 12M	VaR 12M	Sharpe 12M (%)
CAIXA RIO BRAVO - CXRI11	11,36%	39,35%	-	-1,1
RB CAPITAL RENDA II FII - RBRD11	4,86%	19,91%	-	-0,2

Ativo - Investimentos no Exterior	Desvio Padrão	Volatilidade 12M	VaR 12M	Sharpe 12M (%)
BB AÇÕES GLOBAIS FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	3,50%	12,12%	7,84%	2,7
BB TECNOLOGIA FI AÇÕES BDR NÍVEL I	3,09%	10,71%	6,85%	1,8
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	3,54%	12,26%	9,19%	3,5

8.2 RISCO POR SEGMENTO

Segmento	VaR
Renda Fixa	0,82%
Renda Variável	8,18%
Investimentos no Exterior	8,43%
Total:	2,11%

8.3 LIQUIDEZ DA CARTEIRA

Período	Carteira (%)
de 0 a 30 dias	76,51%
de 31 a 365 dias	1,11%
acima de 365 dias	22,38%

8.4 NOTAS METODOLÓGICAS E EXPLICATIVAS

O risco está associado ao grau de incerteza sobre um investimento no futuro, havendo diversas formas de mensurá-lo. A tabela "8.1 - Risco dos ativos" traz algumas das métricas mais tradicionais de análise de risco, que serão brevemente explicadas a seguir.

Desvio Padrão é uma métrica essencial na análise de risco, que quantifica a extensão da variação dos retornos em comparação com a média de um ativo ou de uma carteira de investimentos. Quando o valor do Desvio Padrão aumenta, isso indica uma maior volatilidade, o que, por conseguinte, está associado a um nível mais elevado de risco relacionado ao ativo ou à carteira em questão.

Volatilidade de um ativo ou de uma carteira de investimentos é uma métrica fundamental na avaliação de risco, pois mensura a extensão das variações nos retornos em relação à média desses ativos ou carteira. Um aumento na Volatilidade denota um grau mais acentuado de flutuações nos retornos, consequentemente indicando um nível mais elevado de risco associado ao ativo ou à carteira em consideração.

Value at Risk (VaR) constitui uma métrica crucial que avalia a estimativa da máxima perda provável para uma carteira em um período diário, com um nível de confiança de 95%. Este cálculo se apoia na análise da média e desvio padrão dos retornos diários da carteira, considerando uma premissa de distribuição normal. Em resumo, podemos afirmar com 95% de confiança que a perda máxima em um dia não excederá 2,11%, com base no histórico de desempenho da carteira ao longo dos últimos 12 meses.

Sharpe é uma métrica que quantifica a relação entre a volatilidade de uma carteira de investimentos e o seu retorno em excesso em relação a um ativo sem risco, geralmente representado pelo CDI. Este indicador avalia a rentabilidade adicional que a carteira obteve acima da taxa livre de risco, devido à sua exposição ao risco. Um valor de Sharpe mais elevado indica um desempenho superior da carteira, demonstrando a capacidade de gerar retornos mais substanciais em relação ao risco assumido. Por outro lado, valores negativos sinalizam que a taxa de juros do ativo sem risco (como o CDI) superou a rentabilidade da carteira no período analisado, o que pode indicar um desempenho inferior

9. ENQUADRAMENTO EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4.963/2021 E À POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2025.

A tabela a seguir apresenta os limites de aplicação em cada um dos segmentos definidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021 e à Política de Investimentos 2025.

Enquadramento	Limite Legislação	Carteira		Política de Investimentos 2025	
		R\$	%	Alvo %	Superior %
Resolução CMN nº 4.963.					
7° I a - Títulos TN SELIC	100,00%	0	0,00%	0,00%	50,00%
7° I b - FI 100% Títulos TN	100,00%	869.697.565	47,89%	55,00%	100,00%
7° III a - FI Referenciados RF	65,00%	625.881.453	34,46%	11,00%	65,00%
7° IV - Renda Fixa de emissão bancária	20,00%	0	0,00%	0,00%	5,00%
7° V b - FI RF - Crédito Privado	5,00%	0	0,00%	1,00%	5,00%
Renda Fixa	100,00%	1.495.579.018	82,35%		
8° I - Fundos de Ações	35,00%	212.125.868	11,68%	15,00%	35,00%
10° I - Fundos Multimercados	10,00%	41.910.003	2,31%	8,00%	10,00%
10° II - Fundos em Participações (FIP)	5,00%	3.674.899	0,20%	1,00%	5,00%
11° - Fundos Imobiliários	5,00%	3.848.762	0,21%	1,00%	5,00%
Renda Variável - Estruturados - Fundo Imobiliário	35,00%	261.559.532	14,40%		
9° II - Constituídos no Brasil	10,00%	0	0,00%	4,00%	10,00%
9° III - Ações - BDR Nível I	10,00%	59.078.892	3,25%	4,00%	10,00%
Exterior	10,00%	59.078.892	3,25%		
12° - Empréstimo Consignado	10,00%	0	0%	0,00%	5,00%
Empréstimo Consignado	10,00%	0	0%		
		1.816.217.443	100,00%		

9.1 DEMONSTRAÇÃO GRÁFICA

DISTRIBUIÇÃO POR ENQUADRAMENTO (R\$) JANEIRO/2025

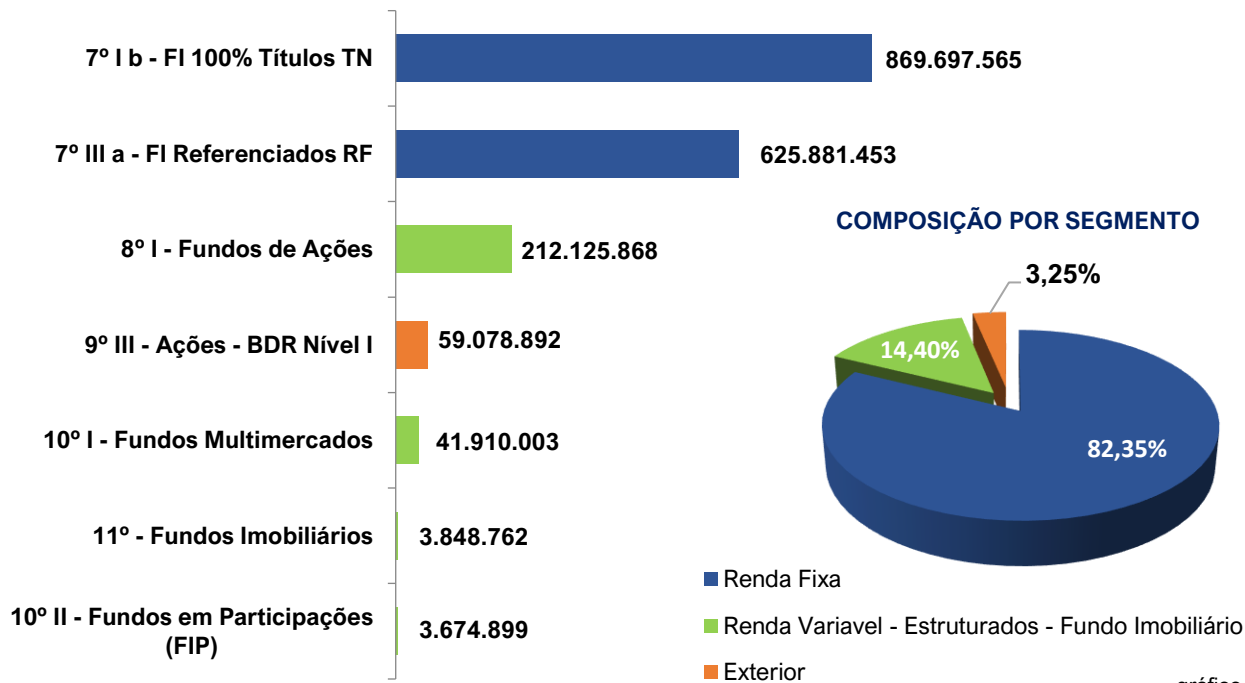


gráfico - 07

Aracaju - SE, 21 de fevereiro de 2025.

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ARACAJU



Assinado digitalmente por LUCIANO PAZ
XAVIER:52456935187
ND: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=Secretaria
da Receita Federal do Brasil - RFB, OU=
RFB e-CPF A1, OU=(EM BRANCO),
OU=presencial, OU=13085519000161,
CN=LUCIANO PAZ
XAVIER:52456935187

LUCIANO PAZ XAVIER
Presidente



Assinado digitalmente por CRISTIANO
DOS SANTOS BOMFIM
ND: OU=ARACAJU PREVIDÊNCIA, O=
CPF: 068.***.***-48, CN=CRISTIANO
DOS SANTOS BOMFIM, E=
cristiano.bomfim@aracaju.se.gov.br

CRISTIANO DOS SANTOS BOMFIM
Divisão de Investimentos



Assinado digitalmente
por IARA DE OLIVEIRA
ND: OU=CPF:
365.***.***-34, O=
ARACAJU
PREVIDÊNCIA, CN=IARA
de Oliveira, E=
iara.oliveira@
aracaju.se.gov.br

IARA DE OLIVEIRA
Divisão de Investimentos